





SUMÁRIO

Imagem da capa: Portugal e a vulgarização da datação do ano pelo modo corrente, p. 11
João Alves Dias

ESTUDOS

As capelas do rei D. Dinis, p. 15
Saul António Gomes

MONUMENTA HISTORICA

Inês Olaia, Sandra M. G. Pinto, Diana Martins, Pedro Pinto, Carlos Silva Moura, Ana Pereira Ferreira, Duarte de Babo Marinho, Maria Teresa Morujão Novais de Oliveira, Ricardo Seabra, João Pedro Vieira, Roberto Fiorentini, João Costa, Miguel Rodrigues Lourenço, Leonor Dias Garcia, Miguel Portela, André Caracol Teixeira

Demarcação dos termos de Aguiar da Beira e Sernancelhe (1266), p. 51

Instrumento de sentença dado pelos almotacés de Leiria sobre as águas de uns moinhos (1286), p. 53

Apresentação de propriedades em Gradiz (1288), p. 55

Sentença de contenda entre o mosteiro de São João de Tarouca e o concelho de Aguiar sobre herdamentos disputados por ambos (1289), p. 57

Transcrições e resumos seiscentistas de fragmentos originais da chancelaria de D. Afonso IV, entretanto desaparecidos (1325-1327), p. 59

Correição de Pero Domingues em Castro Marim sobre a eleição de um procurador e escrivão da câmara (1343), p. 73

Inventário dos bens de João Freire (1377), p. 77

Demarcação dos termos dos concelhos de Manteigas e Gouveia (1387-1484), p. 81

Sentença da rainha D. Filipa sobre as obras da muralha de Alenquer (1405), p. 85

Inventário dos bens que ficaram por falecimento de Vasco Martins da Cunha, senhor de Tábua (1407), p. 89

Carta de aquantamento de Diogo Álvares (1409), p. 95

Instrumento de protesto do prior de Santa Cruz de Coimbra (1436), p. 97

Carta do infante D. Pedro para D. Álvaro, conde de Barcelos, sobre a libertação do infante D. Fernando (1440), p. 99

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos (1448), p. 101

Carta de D. Afonso V à câmara de Bragança, notificando-lhes a cedência do governo do reino feita pelo infante D. Pedro (1448), p. 105

Traslado de carta de D. Afonso V com a resposta a agravos enviados à corte pela câmara de Loulé (1448), p. 109

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora sobre os procuradores enviados à corte (1448), p. 113

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a um capítulo apresentado (1448), p. 115

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a vários capítulos apresentados (1449), p. 117

Carta consolatória para Isabel de Urgel [1455-1469], p. 121

Instrumento de nomeação de terceira pessoa em emprazamento de casas que o mosteiro de S. Vicente de Fora tem na judiaria de Alfama (1462), p. 125

Alvará de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães, sobre o título de marquês (1463), p. 129

Carta de instrução de D. Afonso V a D. João Fernandes da Silveira em Castela (1465), p. 131

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1466), p. 135

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre o casamento da Excelente Senhora (1467), p. 137

Carta de instrução do conde D. Álvaro a João de Porras (1468), p. 139

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre a ida de Castela (1468), p. 141

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos apresentados em 1449 (1469), p. 145

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1470), p. 151

Capitulações dos reis de Castela para o contrato de casamento de D. Afonso V [1470-1472], p. 153

Carta de Fernão de Pulgar ao rei D. Afonso V sobre a entrada deste em Castela [1474-1475], p. 157

Carta de Vasco Queimado ao príncipe D. João [1477-1478], p. 161

Indemnização paga por João da Silva a Garcia Ferreira por derrubar moinhos na Ribeira de Ulme (1479), p. 163

Regimento de D. Afonso V a Fernão de Valadares sobre o que haveria de fazer em Lisboa (1480), p. 165

Carta de D. Martinho de Ataíde, conde de Atouguia, ao duque de Bragança [1482-1483], p. 167

Oração de Lopo da Fonseca a D. João II aquando da sua entrada em Lisboa [1484-1485], p. 169

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre a guerra em África (1488), p. 171

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 173

Carta de D. João II à câmara de Évora sobre o cerco da fortaleza da Graciosa (1489), p. 175

Segunda carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 177

Carta de conversão de Afonso Rodrigues (1492), p. 179

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1496), p. 181

Carta do porteiro dos contos de Alenquer a D. Manuel [1496-1514], p. 183

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 185

Segunda carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 187

Instrumento de protesto do convento de Nossa Senhora de Graça de Lisboa sobre o lugar que deveriam ocupar numa procissão (1498), p. 189

Carta de D. Manuel I a D. Isabel, a católica, sobre a expulsão dos hereges (1498), p. 191

Carta do duque de Bragança ao rei Fernando de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 193

Carta da rainha D. Leonor aos reis católicos de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 195

Carta de D. Manuel I ao secretário dos reis católicos sobre a compra de prata para a armada da Índia (1499), p. 197

Carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei para África (1500), p. 199

Segunda carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei D. Manuel I para África (1500), p. 201

Carta de Rui de Sande a D. Manuel I sobre o seu casamento com Maria de Aragão (1500), p. 203

Arrematação de casas em Miragaia por Lopo Rebelo (1501), p. 207

Tombo dos bens das capelas de D. Pedro de Meneses e de sua filha D. Leonor de Meneses, instituídas no mosteiro de Santo Agostinho da vila de Santarém (1506), p. 211

Tombo dos bens do concelho de Beja (1509-[1541]), p. 295

Mantimento atribuído no casamento aos servidores da casa real, cavaleiros e escudeiros (séc. XVI), p. 307

Recibo do almoxarife do armazém de Goa relativo à entrega de certas armas (1523), p. 311

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre a entrada de Carlos V em Sevilha (1526), p. 313

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o casamento de Carlos V com D. Isabel (1526), p. 315

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o baptismo do príncipe D. Afonso (1526), p. 323

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o imperador Carlos V (1526), p. 325

Carta do marquês de Vila Real ao imperador Carlos V (1528), p. 327

Lembrança do terramoto que houve em Portugal (1531), p. 329

Descrição da orla costeira de Portugal por Gonçalo de Oliveira (1532), p. 331

Carta do marquês de Vila Real a Thomas Cromwell intercedendo por um seu apaniguado (1534), p. 335

Mandado de Bartolomeu de Paiva relativo à encadernação das crónicas que andavam na guarda-roupa do rei (1534), p. 337

Lettera di anonimo a papa Paolo III Farnese in Roma [1534-1540], p. 339

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1534-1549], p. 343

Carta de procuração do marquês de Vila Real ao conde da Castanheira para jurar por ele o príncipe D. Manuel como herdeiro do rei (1535), p. 347

Apontamentos de António Carneiro sobre a morte do rei D. Manuel I [c. 1537], p. 349

Carta de Miguel de Sousa a Nuno de Sousa sobre a cheia que ocorrera em Lisboa (1539), p. 351

Carta de D. João III autorizando que João Rodrigues de Sá de Meneses obrigasse certas casas na Rua Nova (1541), p. 353

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1545], p. 355

Rol da gente cortesã em Almeirim (1545), p. 359

Carta de D. João III de perdão a Manuel Varela, que trouxera cartas do rei do Congo (1550), p. 371

Carta de Baltasar Colaço Soeiro sobre a trasladação das ossadas do rei D. Manuel I (1551), p. 373

Apontamentos das perguntas a fazer no caso do levantamento popular que julgou em estátua o feitor da alfândega de Viana em imitação dos procedimentos inquisitoriais (1552), p. 381

Relato da entrada em Portugal da princesa D. Joana por ocasião do seu casamento com o príncipe D. João (1552), p. 385

Relato da entrada da princesa D. Joana em Portugal [1552], p. 391

Relato da morte do príncipe D. João, filho de D. João III [1554], p. 395

Carta de Filipe Fialho sobre Diogo de Sá e sua família (1554), p. 397

Relato do regresso a Castela da princesa D. Joana, viúva do príncipe D. João [1554], p. 399

Lista das pessoas que pedem comendas [1557], p. 401

Lista das pessoas que pedem remuneração pelos seus serviços à coroa [1557], p. 405

Relato da viagem da infanta D. Maria, filha de D. Manuel I, até Badajoz, onde se encontrou com a sua mãe e tia [c. 1558], p. 413

Testamento de Aleixo de Sousa Chichorro (1560), p. 417

Carta de Álvaro Mendes para o rei de Portugal sobre o comércio da Índia [c. 1568-1569], p. 425

Carta sobre a expedição de Francisco Barreto ao Monomotapa [1569], p. 429

Carta a D. Sebastião sobre o comércio da Índia [c. 1570], p. 433

Carta de D. Francisco Mascarenhas armando cavaleiro a Francisco Rodrigues pelos seus serviços em Chaul e Baçaim (1571), p. 437

Traslado do contrato que o governador da Índia fez com a cidade de Goa para acudir a Malaca (1575), p. 441

Processo contra António Achis, criado de António Ribeiro, solicitador da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1577), p. 445

Carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 449

Segunda carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 453

Testamento de Duarte de Castro do Rio (1582), p. 455

Memorial anónimo de queixas contra Matias de Albuquerque, vice-rei da Índia (c. 1593), p. 463

Carta de Gaspar Leite da Fonseca a Gaspar de Melo de Sampaio enviando certidão dos seus serviços em Pate, Melinde, Queixome, Chaul e Cananor (1621), p. 469

Alvará em favor de João Delgado Figueira, inquisidor de Goa (1626), p. 487

Descrição da fortaleza de Malaca por D. Gonçalo da Silva, bispo de Malaca [1627], p. 489

Carta de Fernão de Cron a Domingos de Moura sobre o envio do corpo do defunto Garcia de Melo de Madrid para Lisboa (1632), p. 493

Certidão de Sebastião Godinho Gonçalves sobre o que se passara a bordo do navio que ia para Macaçar (1642), p. 495

Medição e demarcação do reguengo de Azurara, termo da cidade do Porto (1648), p. 497

Carta do inquisidor Jerónimo Soares sobre a suspensão do Tribunal do Santo Ofício (1675), p. 501

Carta de alforria concedida por Paulo Freme da Silva ao seu escravo João (1686), p. 507

Devassa sobre o procedimento de António Machado de Brito no estreito de Ormuz (1693), p. 509

Testamento de Manuel Vaz Perestrelo, secretário da Inquisição de Évora (1692), p. 541

Contrato que fez a Santa Casa da Misericórdia de Maiorga com o capitão João Luís Pereira para a construção de uma casa para albergar passageiros (1718), p. 545

Carta do conde da Ericeira a D. Luís da Cunha dando-lhe notícias da Ásia (1742), p. 549

Testamento do pintor José Gonçalves Soares (1750), p. 553

Breve do papa Bento XIV que atribui privilégios especiais à biblioteca do convento de Mafra (1754), p. 557

Contrato e obrigação que fez António Joaquim de Freitas para executar a obra da capela-mor, sacristia e casa da residência do pároco de Souselas (1756), p. 563

Escritura de fiança de José Luís de Sousa para ser assistente no correio de Carvalhos (Porto de Mós) (1818), p. 569

Escritura de uma sociedade com vista à instalação de uma fábrica de sabão em Alcobaça (1879), p. 571

LISBOA
2018

ARREMATACÃO DE CASAS EM MIRAGAIA POR LOPO REBELO (1501)

Transcrição de Ricardo Seabra
CITCEM

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Resumo

1501, Porto, dezembro, 16

Instrumento público de arrematação de umas meias casas em Miragaia, arrabalde da cidade do Porto, por parte de Lopo Rebelo, cidadão da mesma cidade. A toma de posse das mesmas casas data de 22 de Junho de 1502.

Abstract

1501, Porto, 16 December

Public deed auctioning certain houses in Miragaia, in the outskirts of Porto, by Lopo Rebelo, a resident of that city. The houses were taken possession of on 22 June 1502.

Porto, Arquivo Distrital do Porto, Convento de São Domingos, Pergaminhos originais dos títulos do convento, Tomo 2º, fl. 8 b).

© *Fragmenta Historica* 6 (2018), (207-210). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹Documento

Saybham os que este estormento de remataçam birem que no anno do nascymto de noso senhor Jhesus Christo de mil e quinhentos e huum annos dezasseis dias do mes de dezembro em a muy nobre e sempre leal cidade do Porto na rua nova dessa mesma estando presente ho honrado Fernam Novaes cidadão e juiz hordinario na dita cidade perante elle e em presença de mim Fernao Garces tabaliam del rei nosso senhor em a dita cidade e em seus termos e das testemunhas adiiante escriptas pareceo um Afonso Fernandez caminheiro da casa da soplicaçam do dicto senhor e apresentou ao dicto juiz huma carta do dicto senhor na quall se continha que o dicto senhor fazia saber aos juízes da dicta cidade que no ano passado de noventa e seis em a casa do civell do dito senhor por os sobre juízes dela fora dada sentença por parte de Gil Martins abade Soolhaes contra Rodrigo Aires provico tabaliam em esta cidade por ha quall fora comdapnado em humas casas que eram em miragaia arrabalde da dicta cidade que partyam com outras casas do dicto Rodrigo Aires e com cassas de Pedro Afonso e de Maria Fernandez e com abertura e com rua provica ssegundo se em a dicta sentença mais compridamente comtiinha por bem da qual ao dicto senhor pertencera aver a dizima da valia das dictas casas

porem mandava que tanto que a dicta carta fosse mostrada com muita deligencia com tantos homens bons pera eso abastarem pera o bem e com ssam consciencia podiam fazer ajuramentados sanctos avangelhos com um tabaliam sem sospeita lhes fazerem avaliar as dictas casas pelas confrontações suso declaradas e segundo forma da dicta sentença e da valia em que asy forem avaliadas as dictas casas constringessem ao dicto Rodrigo Aires se vivo fosse e se ora fosse a seus herdeiros que dessem e pagassem a dizima que da dicta comtya mostrasse ao dicto senhor e fosse entregue ao dicto caminheiro portador a que por a dicta dizima enviara o dicto senhor pera a levar e entregar na chancelaria da dicta casa silicet aos rendeiros que o dicto anno a tiveram arrendada e em logo pagar nam quitasse nem lhe fossem thomadas liberdades e rematados tantos de seus bens moveis e de raiz honde quer que sejam achados aos tempos da horde²[...] e os de raiz a vinte e sete forem entregues ao dicto caminheiro com mais xx reais por dia de sam mat³[...] fazendo a dita hordenaçom segundo que se todo esto mais compridamente comtinha na dicta carta a qual dizia [...] doutor Vasco Fernandez conde palatino do conselho do dito senhor e chanceler da dicta casa e Affonso de Lisboa por Alvaro Fernandez aos xxb dias do mês de janeiro de mil quinhentos e huum anos e apresentada ssy a dicta carta ao dicto juiz como dicto he ele mandou que em todo se comprisse asy e pella guisa que se nella comtinha e por o dicto Rodrigo Aires ser finado mandou que seus herdeiros fossem requeridos para ello e para suas dictas casas avalliaram per bem da qual foi citado Jorge Gonçalves ourives testamenteiro do dicto Rodrigo Aires e veio perante Afonso Rodrigues cidadão e juiz hordinario e parceiro do dicto Fernao Novaes juiz e lhe mandou que se levasse hum homem de bem per sua parte que ele queria thomar outro per parte do dicto senhor e o dicto Jorge Gonçalves levou per sua parte a Pedro Gonçalves ourives e o dicto juiz per a parte do dicto senhor se levou a João Esteves de sobra o muro moradores na dicta cidade aos quaes o dicto juiz como teve o dicto caso por susos homens pera ello e lhes foi dado juramento dos santos avangelhos que ho fizessem bem e compridamente [sic] os quaes jurarom de o fazer como deviam os quaes Pedro Gonçalves e Joham Esteves foram veer as dictas casas per as avaliarem pollas confrontações na dicta carta contheudas e perante o dicto Afonso Fernandez caminheiro as posseram e avaliaram em dez mil reais de quatro dinheiros do dito senhor e

E feita a dicta avaliação foi requerido o dicto Jorge Gonçalves testamenteiro e herdeiro do dicto Rodrigo Aires que desse bens moveis pera sa vendra e seer entregue ao dicto senhor

E per o dicto Jorge Gonçalves foi dicto que nom tinha nenhuns bens moveis do dito Rodrigo Aires antes lhe eram devidos dez mil reais do testamento do dito Rodrigo Aires dizendo o dicto Jorge Gonçalves

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os sugeridos em COSTA, Avelino de Jesus da - *Normas Gerais de transcrição e publicação de documentos medievais e modernos*, 3ª ed. muito melhorada. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra – Instituto de Paleografia e Diplomática, 1993.

² Buraco na parte superior direita do documento.

³ Idem.

que hy nam avia nenhuns bens moveis nem de raiz do dito Rodrigo Aires somente uma meias casas no dicto logo de Miragaia que o dicto Rodrigo Aires leixara que em vida de Maria Rodrigues sua criada ela vivesse nas dictas meias casas e as ouvesse e per morte de Maria Rodrigues as dictas meias casas se vendessem e se destribuissem per sua alma segundo em esto comta em huma verba do testamento que o dicto Rodrigo Aires fez e per o dicto Jorge Gonçalves testamenteiro nam querer pagar hy nam aver outros bens nenhuns o dicto juiz mandou que se fezera penhora as dictas meias casas e que se vendessem segundo verba do dito testamento silicet quem os quigere comprar os ouvesse despois do falecimento da dita Maria Rodrigues

per bem do qual Fernam D'afonso pregoeiro da dita cidade com migo tabaliam fez penhora nas dictas meias casas que que [sic] estam no dito logo de Miragaia que ficarom do dito Rodrigo Aires que partem de uma parte com casas em que vive Margarida Vasques viuva molher que foy de Joham Alvarez e da outra com casas em que vive Pero Velho e por de tras com o adro de Sam Pedro e por diante rua provica per soo os cubertos as quaes meias casas o dicto pregoeiro logo trouxe a pregam perante mim tabaliam per as ruas e praças da dicta cidade apregoando quem quigesse comprar as dictas meias casas com comdiçam que as ouvesse a dicta Maria Rodrigues em sua vida segundo verba do testamento do dito Rodrigo Aires e foram hesto como dicto he perante o dicto Fernam Novaaes pareceo Lopo Rabello cidadaaio da dicta cidade e disse ao dicto juiz que elle com qualquer homem do pobo dizia e declarava ao dicto juiz que o dicto Jorge Gonçalves testamenteiro tinha bens moveis e dinheiro para pagar mil reais e que as casas se nam deviam de vender e ele ho dicto juiz mandou a mim tabaliam que dissesse e notificasse todo a Diogo Borges cavaleiro juiz dos resíduos e capelas nesta comarca e ao qual Diogo Borges juiz e eu tabaliam notifiquey e ele disse e declarou que elle thomara conta ao dicto Jorge Gonçalves testamenteiro da resposta e dissera dos bens que ficarom de Rodrigo Aires e que nom achara por apresentar por algumas dividas que lhe foram alegadas per o dicto testamenteiro per honde o dicto senhor fosse pago da dicta dizima soamente per as dictas meias casas mandando o dito Diogo Borges como juiz dos residos que as dictas meias casas se vendessem pera o dicto senhor ser pago e que o mais dinheiro que renunciasse fora entregue ao dicto Jorge Gonçalves testamenteiro pera se despender por alma de Rodrigo Aires per bem do qual as dictas meias casas andarom em pregam per as ruas e praças da dita cidade per o dicto Fernam D'afonso pregoeiro que as trouxe em o tempo lemitado na hordenação do dicto senhor e nam achou quem por elas mais desse que ho dicto Lopo Rabello que pos nelas tres mil e seiscentos e cincoenta reais

E aos vinte e sete dias do mes de abril do anno de mil e quinhentos e dous annos na praça da Rybeira da dicta cidade do Porto estando eu Fernam Garces tabaliam presente e o dicto Fernam D'afonso pregoeiro que presente estava apregoou as dictas meias casas e pos nelas o dicto Lopo Rabello os dictos tres mil e seiscentos e cincoenta reais e por senom achar quem por eles mais desse as dictas [meias casas a]ndarom em pregom per o dicto pregoeiro muitos dias e tempos segundo eu tabaliam disse dey fe o dicto pregoeiro ⁴[...] nom achar quem por as dictas meias casas mais desse as rematou ao dito Lopo Rabello nos dictos [tres mil e seiscentos e] cincoenta reais testemunhas presentes Gonçalo Vaz Moreira e Nuno Fernandez caminheiro e o dicto Alvaro Fernandez outrossy caminheiro ⁵[...] aos xxbii dias do mês de abril e [sic] ano de mil e Vc ii anos na dita cidade do Porto na rua das [...] dicto Jorge Gonçalves testamenteiro de Rodrigo Aires recebeo perante mim tabaliam e testemunhas adiante escriptas do dicto Lo[po Rabello...] dictas meias casas mil e setecentos e setenta reais per tres cruzados de ouro dizendo o dicto Jorge Gonçalves que [...] mingua para contiia dos tres mil e seiscentos e cincoenta reais em que as dictas meias casas foram re[matadas...]] recebida do dicto Lopo Rabello e o dava per quite e livre dos [...] Gonçalves que dava sua outorga e autoridade a esta remataçom e venda quanto am direito [...Lopo] Rabello e o dicto Alvaro Fernandez caminheiro e o dito Fernando Afonso pregoeiro [...] e a mim tabaliam e testemunhas abaixo nomeadas [...] que pertencia a dizima do dicto senhor do dito caminheiro [...] Ilas entregou o dito Jorge Gonçalves ao dito Afonso Fernandez [...] xxxx dellas em esta cidade que faz na arrecadação da dicta dizima [...testemunhas que presente foram] o dicto Lopo Rabello e o dicto Joham

⁴ Buraco grande na parte inferior direita do documento.

⁵ Idem



Luis seu criado e o dicto Fernando Afonso pregoeiro e outros [...e eu Fernao Garces] tabaliam suso dito que esto escrepvy em fe e testemunho de verdade aquy meu provico sinal fiz que [tal he]

[Sinal do tabelião] <Pagou LR reais>

<Lopo Rabello>⁶

Saybham quantos os que este estormento de posse birem que no anno do nascymto de nosso senhor Jhesus Cristo de mil quinhentos e dous annos bynte e dous dias do mes de junho em Miragaya arrabalde desta cidade do Porto em presença de mim Fernao Garces tabaliam del rey nosso senhor em a dicta cidade e seus termos e das testemunhas adiante escriptas pareceo Lopo Rabello cidadaao comprador acyma contheudo e per boontade e poder desta remataçam acima escripta thomou posse das dictas meias cassas per pedra terra pao e talha e per verdadeiro apegamento que dentro nas dictas casas fez abrindo e fechando a porta das dictas casas

o dicto Lopo Rabello se ouve per metido em posse das dictas casas

e eu tabaliam per virtude desta remataçam lhe dey a dicta posse desto pera todo o sempre e elle pedio asy a mim tabaliam este estormento e eu lho passey testemunhas presentes Joham Dias escrivao de Joham de Figueiroo e Joham Nunes e Joham Annes carpinteiros e outros e eu Fernao Garces tabaliam que o escrepvy e aqui meu provico synal fiz que tal he

[Sinal do tabelião] <Pagou X reais>



⁶ “Lopo Rabello” está assinado no lado inferior esquerdo, entre o instrumento de rematação das casas e a toma de posse das mesmas.



CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA